

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Limpar e optimizar a base de dados pelo phpMyAdmin

Bases de Dados

CÓDIGO

RLX-AO-KB-1970

VERSÃO

v2026.09.27

PAÍS · IDIOMA

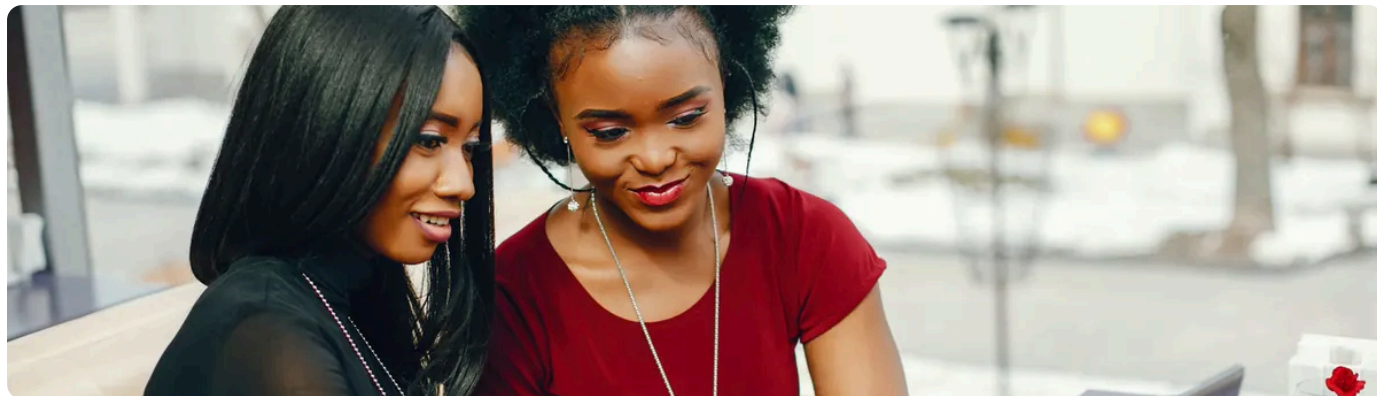
Angola · Português

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

<https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1970>



Um site com alguns anos carrega uma base de dados cheia de coisas que ninguém lê: uma revisão de cada vez que um texto foi gravado, comentários de spam de 2021, opções de *plugins* apagados há muito. Limpar isso não faz milagres, mas dá um ganho real e liberta espaço.

Isto apaga dados a sério e não há desfazer. Faça duas cópias antes do primeiro comando: uma pelo painel (**como restaurar os seus dados**) e uma exportação da base a partir do próprio phpMyAdmin, no separador **Exportar**. Guarde a exportação fora do servidor.

O que enche uma base de dados

O que é	Porque se acumula
Revisões de textos	Cada vez que grava uma página, o WordPress guarda a versão anterior inteira. Uma página editada cinquenta vezes são cinquenta cópias dela na base.
Rascunhos automáticos e lixo	O que ficou por publicar e o que foi para o lixo e nunca de lá saiu.
Comentários de spam	Marcados como spam mas não apagados. Num site antigo chegam aos milhares.
Transitórios expirados	Dados guardados por <i>plugins</i> para não repetirem trabalho. Deviam desaparecer sozinhos e muitas vezes não desaparecem.
Sobras de <i>plugins</i> apagados	Opções, tabelas inteiras e metadados que ficam depois de apagar o <i>plugin</i> pelo painel.
Metadados órfãos	Linhas ligadas a textos e utilizadores que já não existem.

A limpeza sem riscos: otimizar as tabelas

Isto não apaga nada: arruma. Depois de muitas escritas e apagamentos, as tabelas ficam com espaço morto lá dentro, e a optimização reconstrói-as.

1

No cPanel abra o **phpMyAdmin** e escolha a base do site na lista da esquerda. Se não souber qual é, **descubra-a primeiro**.

2

Em baixo da lista de tabelas, carregue em **Marcar todas**.

3

Na caixa ao lado, escolha **Otimizar tabela** e confirme.

Se aparecer uma nota a dizer que a tabela não suporta optimização, está tudo bem. As tabelas modernas do MySQL respondem isso e reconstroem-se na mesma. Não é erro e não é preciso fazer mais nada.

A limpeza a sério: apagar o que sobra

Estes comandos correm no separador **SQL** do phpMyAdmin, um de cada vez. **Troque o `wp_` pelo prefixo das suas tabelas**, que vê na lista da esquerda.

O que apaga	O comando
As revisões	<code>DELETE FROM wp_posts WHERE post_type = 'revision';</code>
Os rascunhos automáticos	<code>DELETE FROM wp_posts WHERE post_status = 'auto-draft';</code>
Os comentários de spam e do lixo	<code>DELETE FROM wp_comments WHERE comment_approved IN ('spam', 'trash');</code>
Os transitórios	<code>DELETE FROM wp_options WHERE option_name LIKE '%_transient_%';</code>
Os metadados órfãos	<code>DELETE pm FROM wp_postmeta pm LEFT JOIN wp_posts p ON p.ID = pm.post_id WHERE p.ID IS NULL;</code>

Confirme o prefixo antes de cada comando. Se a base servir dois sites com prefixos diferentes, correr um destes comandos com o prefixo errado apaga conteúdo do outro site. E se não tem a certeza do que um comando faz, comece por trocar o `DELETE` por `SELECT *` para ver primeiro quantas linhas é que ele apanha.

O que pesa em todas as páginas

Há uma coisa na base que é lida **em cada pedido**, e por isso vale mais do que todo o resto junto: as opções marcadas para carregamento automático. Um *plugin* mal feito guarda lá dentro coisas enormes, e elas continuam a ser lidas mil vezes por dia mesmo depois de o *plugin* desaparecer.

Para ver as maiores, corra no separador **SQL**:

```
SELECT option_name, LENGTH(option_value) AS tamanho FROM wp_options WHERE autoload = 'yes' ORDER BY tamanho DESC LIMIT 20;
```

Se alguma das primeiras linhas tiver o nome de um *plugin* que já não usa, é lixo e pode sair. Se não reconhecer o nome, deixe estar e pergunte a quem fez o site: uma opção apagada à sorte pode partir uma funcionalidade inteira.

Evitar que volte a encher

Limpar uma vez resolve hoje. Estas duas linhas no `wp-config.php`, por cima da que diz para parar de editar, resolvem para o ano que vem:

1

```
define( 'WP_POST_REVISIONS', 5 );
```

 guarda as cinco últimas revisões de cada texto em vez de todas.

2

```
define( 'EMPTY_TRASH_DAYS', 7 );
```

 esvazia o lixo ao fim de uma semana em vez de trinta dias.

E apague os *plugins* que não usa, não basta desactivá-los. Um *plugin* desactivado continua a ocupar espaço na base com as opções dele, e continua a ser uma porta por remendar: **proteger a entrada do WordPress.**

Quando isto não é a solução

Vale a pena dizer para poupar trabalho: limpar a base raramente transforma um site lento num site rápido. As mudanças que dão mais retorno são outras, e estão por ordem em **o site está lento: o que faz mesmo diferença**. Se o que quer é libertar ficheiros e espaço na conta, o caminho é **os limites que não vêm no anúncio**.

A base cresceu e não percebe porquê? Diga-nos o domínio.

[Abrir um pedido](#)

VEJA TAMBÉM

[Hospedagem WordPress](#)[Planos de hospedagem](#)[Política de Suporte](#)



Versão online deste documento

A MozOut é uma empresa líder em serviços de internet, com a missão de ajudar negócios a nascerem e prosperarem por meio da tecnologia.

2020

FUNDADA

37 mil+

CLIENTES

130+

INSCRIÇÕES POR DIA

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. • Grupo RLX Holdings

NIF

500 260 5724

MATRÍCULA

26464-25/250724

SEDE

Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux
Belas, Luanda, Angola

CONTACTOS

info@mozout.com • +244 942 011 191 •
www.mozout.com

HORÁRIO

2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas
Sábado & Domingo - Fechado